

10-2017

## Unidos na missão sem fronteiras

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

---

### Recommended Citation

Sabença, J. M. (2017). Unidos na missão sem fronteiras. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/96>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

## UNIDOS NA MISSÃO SEM FRONTEIRAS

Profissões de jovens seminaristas, em Paris e na Silva. Jubileus de consagração e de sacerdócio, em vários locais. Memorial da entrega total de um missionário, em Vila Real. Criação da comunidade em Castro Verde, Alentejo. Jornadas Missionárias em Fátima. Encontro nacional de 350 Jovens sem Fronteiras, em Lordelo. Compromisso de uma leiga associada, em Lisboa. Novena e celebração de Poullart des Places a 2 de Outubro. Estes acontecimentos do início deste nosso ano apostólico tem um significado que espero possam inspirar e iluminar o nosso viver, o nosso empenho e o nosso testemunho missionário ao longo deste ano.

Juventude. Vocações. Missão. Comunhão. Participação. Partilha. Entrega. Disponibilidade. Parece serem as palavras que ecoam destes acontecimentos e que definem, de facto, aquilo que é importante valorizarmos tanto na vivência individual como na reflexão e partilha comunitárias, ao longo deste ano. Mas o rosto concreto deste dinamismo passa pela união dos vários agentes evangelizadores na Missão sem fronteiras que queremos testemunhar. E são muitos, graças a Deus, os que, dentro da nossa Família Espiritana, vão encontrando forma de viver e exprimir o seu ser missionário. Temos jovens: uns que são seminaristas, outros jovens sem fronteiras e outros ainda voluntários missionários. Temos os leigos dos nossos movimentos, famílias e amigos, mas temos também leigos que se associam de modo particular à nossa missão. Temos padres, irmãos e irmãs: uns mais velhos outros mais novos, que se dispõem, uns e outros, a partir para a Missão, ao perto e ao longe. Temos doentes e velhinhos que pela sua oração e sacrifício continuam a ser missionários. É belo o testemunho que vamos dando e recebendo. É belo o testemunho de união e comunhão que vamos vivendo, apesar das nossas diversidades e por vezes até divergências. Unidos na Missão sem Fronteiras.

Mas o brilho e o reflexo que brota deste nosso testemunho, temos que o procurar sempre no exemplo daqueles que nos precederam. Santa Teresa do Menino Jesus que abriu este mês missionário; Poullart des Places cujo aniversário da morte (298º) celebramos no dia 2; Beata Alexandrina de Balasar que se celebra a 13 de Outubro são certamente alguns destes luzeiros principais que podem iluminar a nossa vida e inspirar a nossa comunhão com Deus e o nosso amor aos irmãos, particularmente pela vivência quotidiana da Eucaristia. Dentro de dois anos celebraremos o tricentenário da morte de Poullart des

Places. Possamos aproveitar estes dois anos para o conhecer melhor, aprendermos mais o seu jeito de desprendimento para o serviço da comunidade e divulgar a sua vida e obra em favor dos pobres.

“Que o Espírito Santo, “vindo em auxílio da nossa fraqueza”, nos conduza pelos caminhos da Missão e ore no fundo dos nossos corações. Somos verdadeiramente apóstolos, na medida em que nos entregamos inteiramente a Ele em toda a nossa vida.” (Cfr RVE nº 85).

Bom ano apostólico 2007-2008.

*‘Missionários Espiritanos’, outubro de 2007. Editorial.*

## MENSAGEM AOS ‘MAGUSTOS MISSIONÁRIOS’ 2007

Por me encontrar de visita aos missionários Espiritanos em Missão na América Latina, não me é possível participar no Magusto Missionário. Por isso, no espírito de comunhão que o Espírito Santo tece e fortalece naqueles que como nós e vós se unem pela Missão, quero deixar uma palavra de apreço, um desafio e uma certeza.

Uma palavra de apreço e gratidão a todos os membros da Família Espiritana que ao longo do ano vão juntando esforços e iniciativas no sentido de apoiar a Missão Espiritana ao perto e ao longe. De realçar a Liam e os seus 70 anos que deram a todos os liamistas uma oportunidade de reavivar o seu entusiasmo e espírito missionários.

Um desafio a todos para que sejamos cada vez mais testemunhas e discípulos missionários não só no meio onde vivemos e trabalhamos, mas até nas paróquias vizinhas onde podemos procurar lançar a semente de mais um grupo missionário, da Liam ou dos Jovens sem Fronteiras, que celebram agora 25 anos de existência.

Uma certeza de que quanto mais dermos as mãos, ao serviço da animação missionária da Igreja local e da partilha entre Igrejas, mais sairá beneficiada a Missão ad gentes, além-fronteiras onde o empenho, a dedicação e a abnegação dos missionários, como aqueles que estou visitando por Brasil, Paraguai e Bolívia, é bem merecedora de todo o vosso apoio, ajuda e colaboração para o bem das populações pobres a quem eles servem.

Pela Missão sempre... e todos em comunhão. Bom Magusto missionário.

*‘Missionários Espiritanos’, novembro de 2007.*